

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

01 de setembro de 2025

Destaques da Semana

Algodão	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Trigo
<p>72,8% colhido. Em MT, o clima seco favorece tanto o bom ritmo da colheita quanto a qualidade da fibra. Com apenas 30% das lavouras em campo, o manejo está voltado ao controle do bicudo e eliminação das soqueiras. Na BA, há o avanço da colheita. No MA, com a aproximação do fim da safra no estado, apenas uma pequena parcela das lavouras de segunda safra ainda estão em campo. As boas produtividades são reflexo do clima favorável, principalmente, na fase de enchimento da maçã. Em MG, a colheita está sendo finalizada, restando apenas áreas irrigadas para serem colhidas. Em GO, mais de 90% está colhido. As lavouras sob pivô central estão sendo colhidas em ritmo lento. Em SP, MS, PI e PA, a colheita foi concluída.</p>	<p>Na BA, a colheita segue avançando, chegando a cerca de 90% da área total. As lavouras de feijão-caupi foram todas colhidas e restam áreas de feijão-cores irrigado, que tradicionalmente tem plantio mais tardio. Tais lavouras remanescentes estão entre maturação e enchimento de grãos.</p> <p>Feijão 3ª Safra Em MG, segue o avanço da colheita, especialmente, no Noroeste do estado. As operações na região do Triângulo mineiro também evoluíram e segue para a conclusão. No total, cerca de 90% da área estadual está colhida, sendo que persiste a manutenção do cenário de redução na produtividade dos grãos em razão ao ataque sistemático de mosca-branca. Em GO, a colheita continua avançando e se aproxima da conclusão. As áreas remanescentes estão no Leste e no Norte, com a maioria dessas lavouras em plena maturação. As operações de colheita devem ser finalizadas até a primeira quinzena de setembro, pois se aproxima o vazio sanitário. Na BA, pouco mais da metade da área está colhida. Mesmo com as chuvas esparsas da última semana, as operações de colheita avançaram e beneficiaram as lavouras mais tardias, que ainda estão em enchimento de grãos.</p>	<p>97,0% colhido. Em MT, a colheita foi finalizada alcançando média recorde de produtividade para o estado. No PR, a colheita se aproxima da finalização, ocorrendo nas áreas semeadas tarde, que foram impactadas pelas geadas de junho. Em MS, as precipitações ocorridas no centro-sul do estado reduziram o ritmo da colheita, que deve se prolongar até meados de setembro. Em GO, a colheita só ocorre em áreas pontuais nas regiões Leste e Oeste, devendo ser concluída nos próximos dias. Em SP, a colheita avança em todo o estado e alcança 82% da área semeada. Em MG, a colheita segue para a conclusão e ocorre nos talhões semeados tarde, que historicamente apresentam menor produtividade devido à menor disponibilidade hídrica. Em TO, MA e PI, a colheita foi finalizada. No PA, as chuvas ocorridas nos polos de Santarém e Paragominas dificultaram as operações de colheita durante a semana.</p> <p>Milho 1ª Safra No RS, as chuvas ocorridas no Alto Uruguai e Missões, apesar do baixo volume, favoreceram as áreas já semeadas. No Planalto Médio, o plantio se intensificou durante a semana. Com exceção do Planalto Superior e Serra do Nordeste, o plantio ocorre nas demais regiões do estado, alcançando 32% da área estimada. O desenvolvimento da cultura em todo o estado segue lento em função das baixas temperaturas. No PR, o plantio foi iniciado timidamente no estado.</p>	<p>9,1% colhido. No RS, foram observadas geadas, com maior intensidade na região de fronteira com o Uruguai. O tempo seco permitiu o manejo fitossanitário, na maioria das regiões. Em contrapartida, na metade Sul do estado, as chuvas intensas recentes causaram perdas pontuais e dificultaram o manejo. No PR, há o início da colheita. As precipitações observadas, em alguns municípios, contribuíram para o aumento da água no solo, porém, na porção Norte do estado, persiste o baixo armazenamento hídrico. Em SC, com o início do florescimento, a boa umidade no solo e a sanidade adequada, são favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. Em GO, a colheita das áreas irrigadas avançou para a fase final, com boa qualidade e produtividade média. Em MG, a colheita evoluiu em áreas de sequeiro e irrigadas, confirmado a queda na produtividade nos plantios mais tardios e o bom padrão de qualidade nas áreas irrigadas. Em MS, com metade das lavouras colhidas, a produtividade tem se mostrado boa, mesmo com condições climáticas desfavoráveis em julho. Na BA, as lavouras mantiveram bom desenvolvimento, com predomínio de áreas em enchimento de grãos. Em SP, a maioria das lavouras se encontra em maturação. A cultura passou por dificuldades hídricas durante seu desenvolvimento, além de episódios de geadas, com efeitos na fase de granação, afetando o potencial produtivo do cereal.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

01 de setembro de 2025

Previsão Agrometeorológica (01/09/2025 a 08/09/2025)

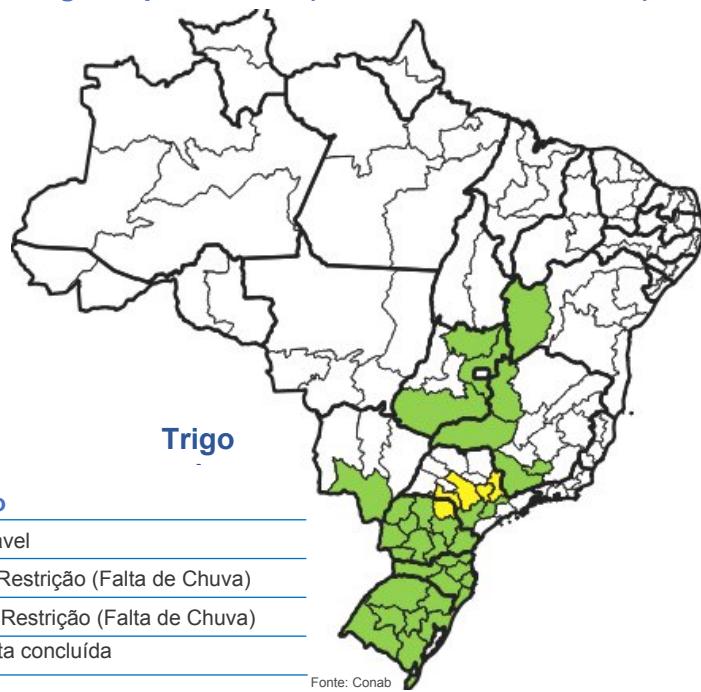
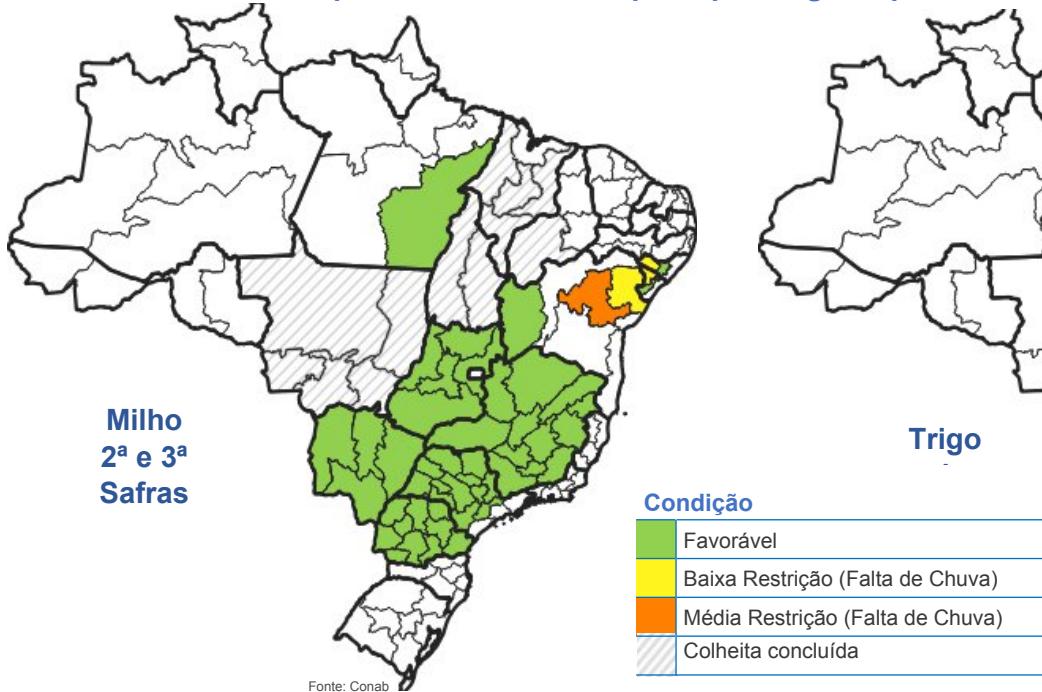
N-NE: Os maiores volumes de chuva são previstos no Oeste, Centro e Noroeste do AM, no AC e em RR. Menores acumulados podem ocorrer no Oeste de RO, além da faixa Leste do NE, incluindo áreas do Seala, onde a umidade no solo será suficiente para o feijão e o milho terceira safra, nas áreas próximas ao litoral, mas, nas demais áreas, persistirá a restrição hídrica. No restante da região N-NE, a falta de chuvas favorecerá a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra no PA e no Matopiba.

CO: A ausência de chuva, predominante, e as altas temperaturas continuarão favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra. Há previsão de baixos acumulados de chuva, no início da semana, em áreas do Noroeste e Oeste de MT e MS, que, apesar da possibilidade de tempestades, não deverão causar danos às lavouras.

SE: A ausência de chuva predominará e continuará favorecendo a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e inverno, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, em algumas áreas do Centro de SP, permanecerá a restrição hídrica ao trigo em estádio reprodutivo. Podem ocorrer baixos acumulados de chuva em áreas do Nordeste e Leste de MG, Sudeste e litoral de SP, RJ e ES, que poderão estimular floradas no café.

S: Há previsão de chuvas intensas, com ventos fortes e granizo, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno. Os maiores acumulados podem ocorrer na metade Sul do RS. No entanto, a alternância com períodos sem chuva pode manter as condições favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno, além da semeadura do milho primeira safra, na maior parte da região.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (01/09/2025 a 08/09/2025)



Estadios	
E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

PA	MA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		C	M/C	M/C		M/C	M/C			
Feijão 1 ^a								E/DV/F	E	
Feijão 2 ^a			M/C							
Feijão 3 ^a	EG/M		EG/M/C			M/C	M/C			
Milho 1 ^a									E	
Milho 2 ^a	M/C				M/C	C	C	M/C	C	E/DV
Milho 3 ^a			F/EG/M							
Sorgo		C			C	M/C		EG/M	DV/F/EG/M	DV
Trigo		EG/M		M/C	M/C	M/C	EG/M	DV/F/EG/M	DV	DV/F

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 01 de setembro de 2025.

Fonte: Conab



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB